

**Ações de extensão no Banco de Dentes Humanos da Universidade
Federal da Paraíba****Extension actions at the Human Teeth Bank of the Federal University of
Paraíba**

DOI:10.34119/bjhrv3n2-174

Recebimento dos originais: 20/03/2020

Aceitação para publicação: 20/04/2020

Laís Rodrigues da Silva

Aluna do curso de odontologia

Instituição: Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Endereço: Campus I, Cidade Universitária, s/n - Castelo Branco, João Pessoa - PB - Brasil
58051-900

E-mail: larofisi@gmail.com

Clara Ramalho Vieira de Lucena

Aluna do curso de odontologia

Instituição: Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Endereço: Campus I, Cidade Universitária, s/n - Castelo Branco, João Pessoa - PB - Brasil
58051-900

E-mail: clararamalhovieira@gmail.com

Larissa Ingrid Oliveira da Silva

Aluna do curso de odontologia

Instituição: Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Endereço: Campus I, Cidade Universitária, s/n - Castelo Branco, João Pessoa - PB - Brasil
58051-900

E-mail: lioslarissa@gmail.com

Ana Karina Maciel de Andrade

Doutora em Dentística

Instituição: Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Endereço: Campus I, Cidade Universitária, s/n - Castelo Branco, João Pessoa - PB - Brasil
58051-900

E-mail: kamandrade@hotmail.com

Rosângela Marques Duarte

Doutora em Materiais Dentários

Instituição: Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Endereço: Campus I, Cidade Universitária, s/n - Castelo Branco, João Pessoa - PB - Brasil
58051-900

E-mail: rose_marquesd@hotmail.com

Dayane Franco Barros Manguiera Leite

Doutora em Odontologia

Instituição: Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Endereço: Campus I, Cidade Universitária, s/n - Castelo Branco, João Pessoa - PB - Brasil
58051-900

E-mail: dayanemanguiera@gmail.com

Sônia Saeger Meireles

Doutora em Dentística

Instituição: Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Endereço: Campus I, Cidade Universitária, s/n - Castelo Branco, João Pessoa - PB - Brasil
58051-900

E-mail: soniasaeger@hotmail.com

Raquel Venancio Fernandes Dantas

Doutora em Dentística

Instituição: Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Endereço: Campus I, Cidade Universitária, s/n - Castelo Branco, João Pessoa - PB - Brasil
58051-900

E-mail: raquelvenancio@hotmail.com

RESUMO

O uso de dentes humanos com finalidades didáticas e de pesquisa possui princípios legais, éticos e sociais. Trata-se de um relato de experiência sobre o Projeto de extensão da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) intitulado “Ações de extensão no Banco de Dentes Humanos do Centro de Ciências da Saúde”, cuja finalidade é apresentar as vivências dos extensionistas e atividades realizadas no Banco de Dentes Humanos (BDH). Os acadêmicos de Odontologia envolvidos realizam a coleta, limpeza, catalogação dos dentes doados, além de desempenhar um papel de conscientização da população acadêmica e externa à Instituição. A colaboração de docentes, discentes e cirurgiões-dentistas é essencial para o bom funcionamento do BDH. A doação do elemento dentário é um fator fundamental para que haja eficácia e continuidade do Projeto. Além disso, o BDH da UFPB propõe combater o comércio ilegal de elementos dentários, ratificando a importância do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para cada doador. O BDH da UFPB fornece conscientização para discentes, docentes dos cursos de Odontologia, bem como para a sociedade que tem oportunidade de conhecer o Projeto através de redes sociais e ações de divulgação. Além disso, agrega conhecimentos e habilidades motoras para os extensionistas envolvidos no Projeto.

Palavras-chave: Dente; Doações; Ética.

ABSTRACT

The use of human teeth for teaching and research purposes has legal, ethical and social principles. This is an experience report on the Extension Project of the Federal University of Paraíba (UFPB) entitled “Extension actions in the Human Teeth Bank of the Health Sciences Center”, whose purpose is to present the experiences of extension workers and activities carried out at the Human Teeth Bank (BDH). The dentistry students involved carry

out the collection, cleaning, cataloging of donated teeth, in addition to playing a role in raising awareness among the academic and external population. The collaboration of teachers, students and dental surgeons is essential for the proper functioning of the BDH. The donation of the dental element is a fundamental factor for the Project's effectiveness and continuity. In addition, the UFPB BDH proposes to combat the illegal trade in dental elements, confirming the importance of the Free and Informed Consent Form (ICF) for each donor. The UFPB BDH provides awareness for students, teachers of Dentistry courses, as well as for society that has the opportunity to get to know the Project through social networks and dissemination actions. In addition, it adds knowledge and motor skills to the extension workers involved in the Project.

Keywords: Tooth; Donations; Ethic.

1 INTRODUÇÃO

O Banco de Dentes Humanos (BDH) é uma entidade sem fins lucrativos (MIRANDA, BUENO, 2012) que tem por finalidade coletar, armazenar, catalogar e manter em boa conservação dentes humanos para pesquisa e treinamento laboratorial pré-clínico de estudantes (SILVA et al., 2018; (ENDO et al., 2017; PEREIRA; PEREIRA; MACEDO JUNIOR, 2018). Baseado nestes princípios, o curso de odontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) criou o seu Banco de Dentes Humanos, pertencente ao Centro de Ciências da Saúde, sendo vinculado ao Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Biomateriais (NEPIBio).

Alguns cursos de Odontologia no Brasil acabaram institucionalizando os BDH em suas unidades, para suprirem suas necessidades de gerenciamento biológico no armazenamento ou descarte dos dentes extraídos por suas disciplinas (SPONCHIADO et al., 2012). Os BDH são um importante instrumento didático, científico e clínico que estão cada vez mais presente nos Cursos de Odontologia brasileiros (ZANATTA et al., 2014). A estrutura do BDH preserva a saúde dos acadêmicos e docentes, além de trazer contribuições éticas e legais na captação dos elementos dentários junto à comunidade no geral, para fins de ensino (COSTA et al., 2017). A utilização de dentes humanos é rotineira na formação profissional e em pesquisas científicas de relevância. Um BDH permite que atividades didático-científicas que utilizam dentes humanos sejam realizadas dentro dos preceitos éticos quanto ao uso de material biológico, contribuindo para coibir o comércio ilegal de dentes humanos (LOUZADA et al., 2015), que ainda persiste nos Cursos de Odontologia (MIRANDA, BUENO, 2012).

O reconhecimento da importância do elemento dentário como órgão humano é um fato muitas vezes desconsiderado por cirurgiões-dentistas, profissionais vinculados à

pesquisa e por acadêmicos dos cursos de Odontologia (GOMES et al., 2013). Muitos cirurgiões-dentistas desconhecem a importância do BDH, sendo o lixo o destino mais comum após exodontias (SILVA et al., 2018). Apesar de os discentes relatarem saber a importância do BDH para a sua formação, ainda há captação ilegal, desinformação sobre necessidade da doação e cessão dos dentes (CERQUEIRA, CASOTTI, SIMÕES, 2017).

A remoção do órgão dental é ainda um ato comum nos estabelecimentos de Assistência Odontológica. Portanto, os cirurgiões-dentistas e os acadêmicos devem estar cientes das obrigações, da ética e dos aspectos legais do destino dos mesmos, procurando, por meio de campanhas de conscientização o amadurecimento ético e científico para encaminhamento dos dentes a um Banco de Dentes (GOMES et al., 2013). O conhecimento das implicações éticas e legais a respeito da utilização de órgãos humanos nas práticas de aprendizado é componente fundamental para a conscientização (FELIPE et al., 2014).

O BDH é de extrema importância para a universidade, já que valoriza o dente como órgão e possibilita a execução de trabalhos de pesquisa científica suprindo, também, as necessidades acadêmicas para o aprendizado dos alunos. Nesse sentido, justifica-se tanto a existência do BDH na UFPB quanto o desenvolvimento de ações de extensão no BDH do Centro de Ciências da Saúde da UFPB.

2 ORGANIZAÇÃO DO BANCO DE DENTES HUMANOS

Desde a fundação dos cursos de graduação em Odontologia no Brasil, em 1884, os dentes humanos eram utilizados no treinamento laboratorial dos discentes ou nas pesquisas odontológicas. Dessa forma, surgiram alguns meios para minimizar a utilização destes dentes, substituindo-os por simuladores e dentes confeccionados em resina, contudo são meios de alto custo e que muitas vezes não propiciam a similaridade anatômica necessária para as atividades laboratoriais odontológicas. Portanto, devido a dificuldade de os graduandos obterem dentes humanos, acabam recorrendo a meios ilegais, comprando-os em cemitérios, clínicas populares, unidades de saúde ou de funcionários técnico-laboratoriais. Meios ilegais de obtenção de elementos dentários humanos submete os alunos a repercussões jurídicas e éticas resultantes dessa aquisição ilícita, além da exposição biológica a microrganismos prejudiciais à saúde provenientes da infecção cruzada.

3 EDUCAÇÃO EM SAÚDE E VALORIZAÇÃO DO DENTE COMO ÓRGÃO

Após a inauguração do BDH da UFPB no ano de 2010 houve a sensibilização dos docentes, discentes e profissionais técnicos sobre a relevância do banco de dentes para a universidade. O BDH funciona como um banco de órgãos, mas para isso acontecer, faz-se necessário que hajam doações. Para que ocorram as doações, o BDH da UFPB promove ações educativas como palestras, exposição de banners (Figura 1) e distribuição de folders (Figura 2), as quais conscientizam tanto a população leiga como a comunidade acadêmica sobre a importância de o dente ser um órgão, não podendo ser descartado no lixo. Para manter uma rede de informação e divulgação sobre seu funcionamento e atividades, o BDH utiliza-se também das redes sociais (Figura 3). Esse espaço permite solucionar dúvidas que possam surgir por parte do público alvo do Projeto. Além disso, banners são expostos em lugares específicos nos diversos Centros da UFPB, com apresentações interativas com o público sobre a importância e funcionamento do BDH. Ainda, nosso Projeto foi divulgado por meio de entrevista à TV UFPB com a finalidade de atingir outros públicos extramuros (<https://www.youtube.com/watch?v=QBNQVWbq3lw>).

4 COLETA DE DENTES

O BDH recebe doações de disciplinas internas do curso de Odontologia, como é o caso do ambulatório de Cirurgia I e da Residência em Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário Lauro Wanderely (HULW), bem como ocorrem doações externas através de cirurgiões-dentistas parceiros do BDH ou qualquer indivíduo que desejem doar espontaneamente seus dentes extraídos em locais públicos, como as Unidade de Saúde da Família (USFs) ou consultórios privados. Os extensionistas do Projeto fornecem potes individuais para armazenar cada elemento dentário e Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), os quais são recolhidos após serem devidamente preenchidos, pois é necessário que todos os voluntários autorizem a doação do(s) elemento(s) dentário (s).

5 PREPARO DOS DENTES

Os dentes doados são submetidos aos seguintes procedimentos:

1. Limpeza: com água e sabão e, quando necessário, remoção de tecido cariado, cálculos, remanescentes ósseos e de tecidos moles.

2. Separação e catalogação: os dentes são separados por grupos, segundo a anatomia e posicionamento na cavidade oral. Podem ser separados conforme as necessidades do solicitante.

3. Armazenagem: é feita na geladeira em recipientes contendo água que é trocada uma vez por semana ou em timol e mantidos em potes herméticos e identificados.

4. Esterilização: os dentes que serão utilizados para fins didáticos são esterilizados. A esterilização dos dentes destinados à pesquisa é de responsabilidade do pesquisador responsável, em virtude das alterações físico-químicas provocadas pelos diferentes métodos de esterilização que podem interferir nas pesquisas.

6 RETIRADA/EMPRÉSTIMO DOS DENTES

Para o desenvolvimento de atividades didáticas, os dentes devem ser retirados pelos docentes das disciplinas, os quais assinam uma ficha cadastral comprometendo-se a devolver os mesmos ao término do semestre vigente. O número e o tipo de dente que será emprestado a cada docente serão estabelecidos conforme acordo firmado entre o BDH e o coordenador da disciplina solicitante. Já os dentes destinados à pesquisa deverão ser emprestados ao pesquisador responsável após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e, quando não houver destruição das amostras, essas devem ser devolvidas ao BDH. Os pesquisadores solicitantes preenchem uma ficha e anexa o projeto junto ao BDH. Havendo a disponibilidade dos dentes solicitados, estes serão emprestados. O Projeto atende tanto o público interno quanto externo.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações extensionistas do BDH da UFPB integram a graduação em Odontologia, em atendimento às exigências éticas, legais e de biossegurança na captação e uso de dentes extraídos no processo ensino-aprendizagem. Diante da experiência descrita, evidencia-se a importância do Banco de Dentes Humanos na vivência dos estudantes de Odontologia, bem como a conscientização da sociedade e de discentes sobre a importância do dente como órgão e da necessidade de doação, através das atividades educativas realizadas. Além disso, para os extensionistas, há um desenvolvimento de habilidades manuais e a aquisição de conhecimento científico durante o período de realização do Projeto. Dessa forma, é fundamental a participação de toda a equipe para a continuidade e avanço do Banco de Dentes da UFPB.

REFERÊNCIAS

Paula S. Comercialização de dentes nas universidades. *Pesq Bras Odontoped Clin Integr.* 2001; 1(3): 38 -41.

Miranda GE, Bueno FC. Banco de Dentes Humanos: uma análise bioética. *Rev bioét (Impr.)* 2012; 20(2): 255-66

Silva DP, Vasconcelos US, Silva Neto AP, Martins GAS, Sipaúba GMO, Moura WL, et al. Conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre Banco de Dentes Humanos. *Revista da ABENO.* 2018; 18(2):20-26.

Sponchiado Júnior EC, Guimarães CC, Marques AAF, Rebelo MAB, Conde NCO, Bandeira MFCL et al. Banco de dentes humanos e educação em saúde na Universidade Federal do Amazonas. Relato de experiência. *Revista da ABENO.* 2012; 12(2):185-9.

Costa SM, Ferreira SM, Pires CPAB, Otoni AFBB, Freitas DM, Popoff DAV. Banco de dentes humanos: legalidade, ética e biossegurança. *Ver Intercâmbio.* 2017; 8: 1-15.

Cerqueira LGG, Casotti CA, Simões FXPC. Percepção de acadêmicos de odontologia sobre a importância do banco de dentes humanos. *Odontol. Clín. Cient.* 2017; 16 (4): 281-5.

Endo MS, Silva IRG, Silva MC, Terada RSS, Rocha NB. A importância do banco de dentes humanos: relato de experiência. 2017; 6 (10): 486-90.

Felipe EF, Costa GBM, Jank Junior N, Costa JÁ. Aspectos éticos da obtenção de dentes por estudantes de uma graduação em Odontologia. *Rev. bioét. (Impr.)*. 2014; 22 (1): 171-5.

Gomes GM, Gomes GM, Pupo YM, Gomes OMM, Schmidt LM, Kozlowski Junior VA. Utilização de dentes humanos: aspectos éticos e legais. *Rev Gaúcha Odontol.* 2013; 61: 477-83.

Louzada LN, Jorge RC, Silva KS, Pacífico RSL, Dantas FFP, Novaes SEA, Hyppolito IM, Viana LS, Correia BR, Nascimento BF, Americano GCA, Soviero VM. Banco de Dentes Humanos: ética a serviço do ensino e da pesquisa - a experiência da Faculdade de Odontologia da UERJ. *Interagir: pensando a extensão.* 2015; 20: 67-79.

Miranda GE, Bueno FC. Banco de Dentes Humanos: uma análise bioética. *Rev bioét (Impr.)* 2012; 20(2): 255-66.

Pereira JCM, Pereira DQ, Macedo Junior F. Preceitos legais e éticos na criação de um banco de dentes humanos (BDH). *Revista Extendere.* 2018; 6(2): 102-12.

Silva DP, Vasconcelos US, Silva Neto AP, Martins GAS, Sipaúba GMO, Moura, WL, Moura CDVS. Conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre Banco de Dentes Humanos. *Revista da ABENO.* 2018; 18 (2): 20-6.

Sponchiado Júnior EC, Guimarães CC, Marques AAF, Rebelo MAB, Conde NCO, Bandeira MFCL et al. Banco de dentes humanos e educação em saúde na Universidade Federal do Amazonas. Relato de experiência. Revista da ABENO. 2012; 12(2):185-9.
Zanatta C, Pródócimo T, Dallanora LMF, Gallon A, Volpato S. Implantação do banco de dentes humanos (BDH) do curso de Odontologia da Universidade do Oeste de Santa Catarina. Unoesc & Ciência – ACBS.2014; 5(1): 69-76.

Figura 1: Banner utilizado para atividades educativas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
BANCO DE DENTES HUMANOS (BDH) - CCS

O Banco de Dentes Humanos (BDH) é uma Instituição sem fins lucrativos, vinculada a Universidade Federal da Paraíba. É um local de captação, armazenamento e distribuição de dentes humanos doados. Ele é responsável pelo processo de empréstimo/doação de dentes para professores e pesquisadores. Promove ações de extensão, ensino e pesquisa.

OBJETIVOS DO BDH

- Valorização de dentes como órgão
- Contribuir a população, profissionais e acadêmicos
- Evitar infecção cruzada
- Contribuir para o avanço científico
- Contribuir para o treinamento de novos dentistas

Princípios Legais

LEI Nº 9.434/97 Lei de Transplantes: Os dentes humanos são considerados órgãos do corpo humano.

Art. 15. Comparar ao membro humano, órgão ou parte do corpo humano. Pena de 3 a 6 anos.

Art. 17. Recusar, transportar, guardar ou utilizar parte do corpo humano doada em desacordo com esta lei. Pena de multa a 2 anos.

RESOLUÇÃO MS Nº 466/12
Estabelece e normatiza valores, procedimentos, critérios e requisitos.

RESOLUÇÃO CNS Nº 441/11
Determina para qualificação de pessoal de saúde que atuam no armazenamento de material humano doado.

COMO FUNCIONA?
Os extensionistas são responsáveis por ações educativas, coleta, limpeza e armazenamento dos dentes.

PROCESSO DE CESSÃO/EMPRESTIMO

Ensino

- O Professor solicita os dentes
- O BDH fornece os dentes
- O Professor devolve os dentes, conforme data estipulada
- Assina a ficha

Pesquisa

- Pesquisador deve apresentar o Projeto aprovado pelo Comitê de Ética, conforme Resolução nº 441/11
- Preenche a ficha de solicitação, informando a quantidade e condição dos dentes
- O BDH fornece os dentes
- O Pesquisador devolve os dentes caso a pesquisa não tenha sido destrutiva

SEJA UM DOADOR

COMO DOAR (Consultoria)?

Ação indicada inicialmente:

- Permissão do paciente
- Assinatura no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
- Exatidão do elemento dentário
- BDH: Coleta, Limpeza e Armazenagem

COMO SER UM DOADOR?

- Profissional de área de odontologia:** Entre em contato com o Banco de Dentes Humanos (BDH) e informe que deseja ser nosso parceiro, inventor e caso de doação em sua consultório.
- Público em geral:** Indique o Banco de Dentes Humanos para o seu dente ou faça sua doação em um momento como uma doação para o BDH.

DENTES PODEM SER RECICLADOS
Quarte, coleta e envie a um Banco de Dentes

Figura 2: Folders informativos.



Figura 3: Rede social do BDH (Instagram), como meio virtual para divulgação e esclarecimentos de possíveis dúvidas.

